



 **SH/NERAY**



WORKER 125

MANUAL DO PROPRIETÁRIO E GARANTIA

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000
www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br
1º Edição- 07/2021

Obrigado por adquirir os produtos SHINERAY. Temos o prazer em dar boas vindas à família de proprietários de motocicletas SHINERAY. Como você já sabe, o desempenho e a durabilidade da sua motocicleta depende da maneira como é utilizada e como são feitas as manutenções periódicas.

Este manual o ajudará a familiarizar-se com todas as características, operação e manutenções necessárias para manter sua motocicleta sempre conservada, minimizando as falhas e prolongando sua vida útil.

Antes de utilizar a motocicleta, leia cuidadosamente todo "Manual do Proprietário e Garantia" e guarde-o para consultá-lo, sempre que necessário.

Qualquer produto está sujeito à novas melhorias, que podem causar alguma diferença entre o mesmo e o "Manual do Proprietário e Garantia".

Em caso de dúvidas, consulte sua concessionária autorizada SHINERAY do Brasil mais próxima, que estará à disposição para atendê-lo, proporcionando alta qualidade na assistência técnica, manutenção e demais serviços.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Antes de utilizar a motocicleta, leia cuidadosamente todo este "Manual do Proprietário e Garantia".

Para sua segurança e garantia da vida útil da sua motocicleta, siga atentamente as instruções contidas neste Manual do Proprietário e Garantia".

A inobservância destas instruções causará ferimentos graves e sérios acidentes. Aparecem neste "Manual do Proprietário e Garantia" as seguintes palavras:

ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos a motocicleta se as orientações não forem seguidas.

CUIDADO

Além da possibilidade de danos a motocicleta, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação da motocicleta.

Todas as informações e especificações constantes neste "Manual do Proprietário e Garantia" são válidas para a época da impressão.

A **SHINERAY DO BRASIL** se reserva o direito de alterar, em qualquer momento, as características do veículo sem prévio aviso e sem obrigação de qualquer espécie.

Este manual aplica-se ao modelo **WORKER 125** contém informações sobre todos os equipamentos da motocicleta.

Caso você venda sua motocicleta, entregue este "Manual do Proprietário e Garantia", pois o futuro proprietário poderá necessitar.

RESPONSABILIDADE PELAS MANUTENÇÕES PERIÓDICAS

A responsabilidade pela realização das manutenções periódicas descritas neste "Manual do Proprietário e Garantia" é do proprietário da motocicleta.

Se a motocicleta for submetida à condições severas de utilização, aumenta a frequência das manutenções.

ÍNDICE

Especificações	01
Antes de conduzir a motocicleta	02
Instrumentos e controles	03
Partida e funcionamento	04
Manutenção e pequenos reparos	05
Limpeza e conservação	06
Garantia e manutenção	07

ESPECIFICAÇÕES

1.1) Especificações técnicas.....	7
1.2) Identificação da motocicleta.....	8

1.1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES	ITENS	DADOS
	COMPRIMENTO TOTAL	1890 mm
	LARGURA TOTAL	780 mm
	ALTURA TOTAL	1040 mm
	DISTÂNCIA ENTRE-EIXOS	1250 mm
	DISTÂNCIA DO SOLO	200 mm
TRANSMISSÃO	ELEMENTO	Corrente
	EMBREAGEM	Multidisco banhados a óleo
	CÂMBIO	4 Velocidades
MOTOR	TIPO DO MOTOR	Monocilíndrico, 4T, 2 Válvulas, OHC
	DIÂMETRO X CURSO	50,0 x 49,5 mm
	REFRIGERAÇÃO	AR
	ALIMENTAÇÃO	Carburador
	CILINDRADA	125 cm ³
	TAXA DE COMPRESSÃO	9,0:1
	POTÊNCIA MÁXIMA	7,2 cvj / 7.500 rpm
	TORQUE MÁXIMO	8,0 N.m / 6000 rpm
	VELA DE IGNIÇÃO / FOLGA	A7RTC / 0,6mm-0,7mm
	FOLGA DAS VÁLVULAS	Admissão = 0,03 mm - 0,07 mm
		Escape = 0,03 mm - 0,07 mm
	VOLUME DO CILINDRO	120 ml
	ROTAÇÃO DA MARCHA-LENTA	1.500 +- 150 rpm
RODAS	RODA DIANTEIRA / ARO	2.50 - 18"
	RODA TRASEIRA / ARO	3.00 - 17"

SISTEMA ELÉTRICO	ITENS	DADOS
	BATERIA	12V / 5AH
	IGNIÇÃO	CDI (Ignição por Descarga Capacitiva)
	FUSÍVEL	15A
	FAROL (ALTO/BAIXO)	12V - 35W / 35W
	LUZ DE PLACA	12V - 5W
	LUZES DE DIREÇÃO	12V - 1,7W
	LANTERNA / LUZ DE FREIO	12V - 5W / 21W
	LUZ DA SINALEIRA (PISCA)	12V - 10W x 4
	INDICADOR DAS LUZES DA SINALEIRA (PISCA)	12V - 1,7W x 2
	ILUMINAÇÃO PAINEL	12V - 3W x2
	LUZ CONTA-GIROS	12-1.7W
	CAPACIDADES	PESO BRUTO
CARGA MÁXIMA		150kg
ÓLEO RECOMENDADO (VOLUME/RECOMENDAÇÃO)		0.9L
TANQUE DE COMBUSTÍVEL		14 litros
VELOCIDADE MÁXIMA		>79.5 km/h
DISTÂNCIA DE FRENAGEM		<7m (a 30km/h)
FREIOS	CAPACIDADE DE SUBIDA	>18°
	DIANTEIRO	Tambor (Ø = 170 mm)
	TRASEIRO	Tambor (Ø = 140 mm)

ANTES DE CONDUZIR A MOTOCICLETA

2.1) Antes de conduzir a motocicleta.....	10
2.2) Conduzindo com segurança.....	10
2.3) Equipamentos de segurança.....	13

2.1. ANTES DE CONDUZIR A MOTOCICLETA

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

2.2. CONDUZINDO COM SEGURANÇA

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

CUIDADO

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de dar partida no motor. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado.
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito.
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior a que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta.
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados nos pedais. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras.
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos.

8. Sempre use o capacete. Evite contato com o escapamento e o motor quando estiverem quentes.
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:
 - Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
 - Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
 - Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
 - Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergá-lo, os chamados "pontos-cegos".

►Dirija com boa postura ◀

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta.

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados.
- **Pés:** Mantenha os pés sobre os pedais.

►Partida do motor ◀

Olhe ao redor antes de colocar a motocicleta em funcionamento.

1. Sente-se no assento tire a motocicleta do cavalete, gire a chave até a posição  ;
2. Ponha em marcha NEUTRO ou segure o manete de embreagem.
3. Dê partida com o pedal ou pressione o botão de partida.
4. Verifique as condições em sua volta, acione o indicador de direção (seta) informando à direção que vai seguir e saia devagar.

CUIDADO

Verifique se o cavalete está completamente recolhido. A motocicleta poderá sofrer uma queda caso o cavalete esteja baixado.

►Iniciando a curva ◀

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

► A influência da velocidade ◀

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade.

Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

► Postura correta para fazer uma curva ◀

Existem 3 posturas para a pilotagem de uma motocicleta. Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva.

1. Inclinação natural

Nesse procedimento o piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta e natural possível.

2. Inclinação para dentro

Neste procedimento o corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora

Neste procedimento o piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

► Como fazer a curva ◀

Desacelere e acione os freios dianteiro e traseiro simultaneamente;

Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;

Acelere lentamente e gradualmente.

► Prudência ao fazer a curva ◀

- Não faça uma curva junto a um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao

fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

► Princípio básico (atrito com o solo) ◀

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

CAUIDADO

A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

› Como parar ‹

- Desacelere o motor e reduza a marcha.
- Não incline a motocicleta.
- Pare aplicando simultaneamente os freios dianteiro e traseiro.

› Energia de impacto ‹

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

2.3. EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

› Capacete ‹

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. **Sempre use o capacete.**

› Roupas ‹

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira. Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas / alavancas, pedais / pedaleiras ou corrente da transmissão / rodas, provocando acidentes graves.

› Modificações ‹

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta, seu sistema de escape ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

» Cargas «

CUIDADO

Evite acidentes, tenha cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Acessórios e cargas reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de sua motocicleta. Tenha muito cuidado ao conduzi-lo sob essas condições. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio dos produtos. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade.
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional.
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção.

4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DE CARGA:

150 kg (incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).

» Vibrações «

Os movimentos dos componentes internos do motor podem causar vibrações e ruídos durante o funcionamento. As vibrações também podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

NOTA

Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

» Estacionando «

Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta. Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão voltado para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário parar em lugares instáveis, assegure-se de estacioná-lo de maneira segura, apoiando a roda dianteira para evitar que tombe.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

3.1) Instrumentos e controles.....	16
3.2) Painel de instrumentos.....	19
3.3) Interruptor de ignição.....	20
3.4) Registro do tanque de combustível.....	20
3.5) Abastecimento.....	21
3.6) Interruptores.....	22
3.7) Trava do guidão.....	23
3.8) Ferramentas.....	23

3.1. INSTRUMENTOS E CONTROLES

1. PARALAMA TRASEIRO
2. BAGAGEIRO
3. ASSENTO
4. ESPELHO RETROVISOR LADO DIREITO
5. PARALAMA DIANTEIRO
6. ESCAPAMENTO

7. PEDALEIRA TRASEIRA DIREITA
8. CAVALETE CENTRAL
9. PEDAL DE FREIO TRASEIRO
10. RODA DIANTEIRA

INSTRUMENTOS E CONTROLES



1. FAROL
2. ESPELHO RETROVISOR LADO ESQUERDO
3. TANQUE DE COMBUSTÍVEL
4. LANTERNA TRASEIRA
5. PEDAL DE CÂMBIO

6. CAVALETE LATERAL
7. CAVALETE CENTRAL
8. RODA TRASEIRA

INSTRUMENTOS E CONTROLES



- | | | | |
|----|----------------------------------|-----|---------------------------|
| 1. | ESPELHO RETROVISOR LADO ESQUERDO | 7. | INTERRUPTOR DA BUZINA |
| 2. | PAINEL DE INSTRUMENTOS | 8. | INTERRUPTOR DE PARTIDA |
| 3. | ESPELHO RETROVISOR LADO DIREITO | 9. | MANOPLA DIREITA |
| 4. | MANETE DE EMBREAGEM | 10. | MANETE DE FREIO DIANTEIRO |
| 5. | MANOPLA ESQUERDA | | |
| 6. | INTERRUPTOR DO FAROL | | |

3.2. PAINEL DE INSTRUMENTOS**1. VELOCIMETRO**

Indica a velocidade da motocicleta em quilômetros por hora durante o percurso.

2. HODÔMETRO

Indica a distância total percorrida pela motocicleta em quilômetros.

3. INDICADOR DE GIRO

Indica a rotação do motor em rotações por minuto.

4. HODÔMETRO PARCIAL

Indica a distância parcial percorrida pela motocicleta em quilômetros.

5. INDICADOR DE MARCHA

Indica a marca selecionada.

6. INDICADOR DE DIREÇÃO

A luz indicadora (sinaleira) acende intermitentemente quando o interruptor é acionado para a direita ou para a esquerda.

7. INDICADOR DE NEUTRO

A luz indicadora (neutro) acende continuamente quando a motocicleta está em ponto morto.

8. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL

O ponteiro na marca "F" (full) indica que o tanque está cheio (8,5 L) e na marca "E" (empty) que o tanque está vazio.

9. INDICADOR DE FAROL ALTO

A luz indicadora (farol alto) acende continuamente quando o interruptor de luz alta é acionado.

3.3. INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO



Liga/desliga todo o sistema elétrico da motocicleta.

POSIÇÃO	FUNÇÃO	OBS.
● (liga)	Liga todo o sistema elétrico	A chave não pode ser removida.
"OFF" (desliga)	Desliga todo o sistema elétrico.	A chave pode ser removida.
P< (emergência)	Liga lanternas com a motocicleta desligada.	A chave pode ser removida.

CUIDADO

- Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes.
- O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição "X"(OFF).
- Gire a chave de ignição para a posição "●" (ON) somente com a motocicleta parada.
- Ao retirar-se da motocicleta, trave o guidão e leve a chave consigo.
- Deixar a chave de ignição na posição "●" (ON) com o motor desligado, descarregará a bateria.

3.4. REGISTRO DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

O volume interno do tanque é de 14 litros. O registro está localizado na parte inferior do lado esquerdo junto ao carburador.

ON



Nesta posição o combustível fluirá normalmente para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta estiver em uso.

OFF



Nesta posição o combustível não sairá do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver em uso.

Reserva



Nesta posição o combustível fluirá da reserva para o carburador.

3.5. ABASTECIMENTO

Para o abastecimento:

1. Destrave a trava do tanque;
2. Retire a tampa do tanque;
3. Abasteça até o nível máximo indicado.

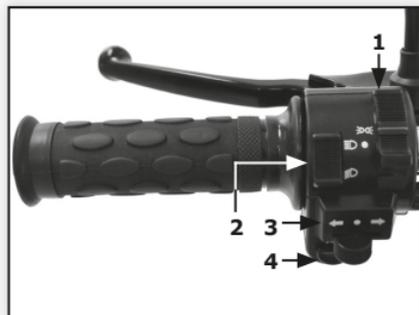


CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável. Abasteça em local bem ventilado e com o motor desligado. Não acenda o cigarro na área em que está sendo feito o abastecimento. E não permita a presença de faíscas ou chamas. Certifique-se que a tampa está fechada corretamente. Evite o contato da gasolina com as partes pintadas da motocicleta, pois danificará a pintura.

3.6. INTERRUPTORES

▶ INTERRUPTOR ESQUERDO ◀



1. INTERRUPTOR DO PAINEL / LANTERNA;
2. INTERRUPTOR DO FAROL ALTO / BAIXO;
3. INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS;
4. INTERRUPTOR DA BUZINA.

POSIÇÃO DOS
INTERRUPTORES
LADO ESQUERDO

Farol Alto / Farol Baixo



Indicador da Sinalreira



Buzina

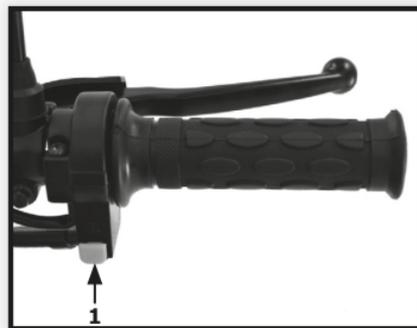


Desliga tudo



Liga painel e lanternas

▶ INTERRUPTOR DIREITO ◀



1. INTERRUPTOR DE PARTIDA

POSIÇÃO DOS
INTERRUPTORES
LADO DIREITO

FUNÇÃO



Interruptor de partida

CUIDADO

Após realizar a conversão, não se esqueça de retornar o interruptor para a posição central.

3.6. TRAVA DO GUIDÃO

Ao estacionar sua motocicleta lembre-se de travar a coluna de direção.

Para travar

1. Gire o guidão totalmente para a esquerda.
2. Introduza a chave na trava.
3. Gire a chave no sentido horário.
4. Retire a chave.

Para destravar

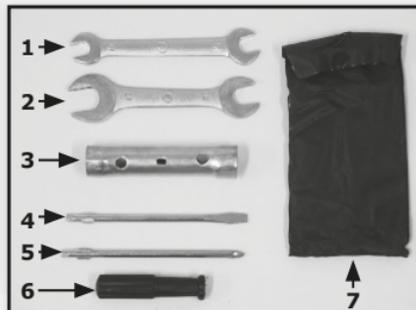
1. Introduza a chave na trava.
2. Gire a chave no sentido anti-horário.

CUIDADO

Antes de deixar a motocicleta, assegure de ter travado o guidão, forçando-o para a esquerda e para a direita. Procure estacionar em local adequado evitando transtornos ao tráfego.



3.7. FERRAMENTAS



1. Chave combinada 10x12 mm
2. Chave combinada 14x17 mm
3. Chave de vela
4. Chave de fenda
5. Chave Philips
6. Cabo de extensão
7. Bolsa de ferramentas

As ferramentas que acompanham sua motocicleta ficam embaixo do assento, juntamente com o "Manual do Proprietário e Garantia".

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

4.1) Verificações antes de conduzir.....	25
4.2) Partida.....	25
4.3) Amaciamento do motor.....	26
4.4) Transmissão.....	27
4.5) Frenagens.....	28
4.6) Estacionamento.....	28
4.7) Pneus.....	29

4.1. VERIFICAÇÕES ANTES DE CONDUZIR

Os itens abaixo exigem apenas alguns minutos de verificação. Caso necessite de alguma manutenção, procure a concessionária **SHINERAY** mais próxima. Toda vez que for utilizar sua motocicleta verifique:

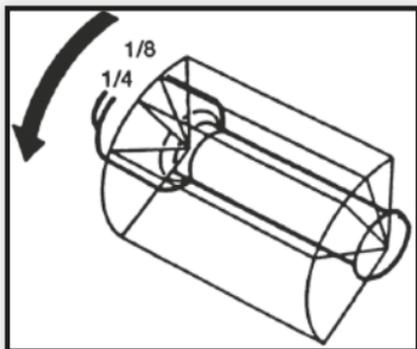
1. Nível do óleo do motor.
2. Nível do combustível.
3. Sistema de freio (altura do pedal do freio traseiro, folga do manete de freio dianteiro).
4. Pneus (pressão e desgaste).
5. Acelerador (funcionamento da manopla, condições do cabo e suas folgas).
6. Corrente da transmissão (condição e folga).
7. Sistema elétrico (verifique se o farol, as lanternas, as sinaleiras e demais luzes acendem).
8. Retrovisores (ajuste-os).
9. Posição do registro do tanque de combustível.

4.2. PARTIDA**▶Partida com o motor frio ◀**

1. Puxe a alavanca do afogador.
2. Gire o acelerador em 1/8 a 1/4 de volta.
3. Posicione a chave de ignição em .
4. Assegure-se que a transmissão está em neutro (N).
5. Coloque o registro do tanque de combustível na posição "ON".
6. Pressione o pedal de partida ou o botão de partida.
7. Gire lentamente o acelerador para aumentar a rotação do motor.
8. Volte a alavanca do afogador para a posição normal, depois que o motor estiver suficientemente aquecido.
9. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

▶Partida com o motor quente ◀

1. Veja se o registro está em ON.
2. Coloque a ignição em .
3. Posicione a marcha em neutro (N), observe no painel.
4. Impulsione então o pedal de partida ou botão de partida.
5. Verifique se o cavalete está completamente recolhido e saia lentamente.

**CUIDADO**

Só dê a partida no motor após ter certeza que a transmissão está em neutro (N). Caso contrário se acidentará. Acelerar desnecessariamente (especialmente em rotações elevadas) danificará o motor.

► Procedimentos para desligar o motor ◀

1. Solte o acelerador para reduzir a rotação do motor.
2. Posicione a transmissão em neutro (N).
3. Posicione a chave de ignição em "OFF" (X).
4. Coloque o registro do tanque de combustível em "OFF".

► O motor não pega ◀

1. Verifique se há combustível suficiente no tanque.
2. Verifique se foi dada a partida conforme as instruções do manual.
3. Verifique se o motor de partida funciona corretamente.
4. Se o motor de partida não estiver funcionando corretamente, a bateria poderá estar descarregada.

4.3. AMACIAMENTO DO MOTOR

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros 500 km de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil da motocicleta, além de aumentar o desempenho. As recomendações abaixo aplicam-se a toda vida útil do motor e não apenas ao período de amaciamento.

- Não force o motor.
- Evite acelerações bruscas.
- Não ultrapasse as velocidades máximas para cada marcha.
- Use as marchas adequadas.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

4.4. TRANSMISSÃO

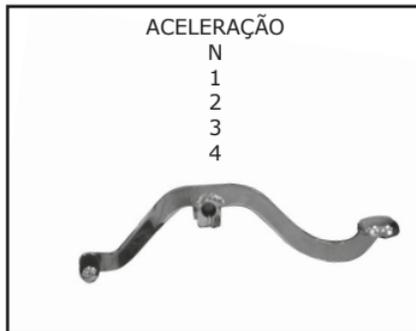
›Mudanças de marchas‹

- Aqueça o motor.
- Com o motor em neutro, pressione o manete de embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Acelere gradualmente e solte lentamente o manete de embreagem, com uma boa coordenação entre as duas operações para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), diminua a aceleração, pressione o manete de embreagem novamente e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª e 4ª marchas.

Cada vez que você pressionar o pedal do câmbio mudará para a marcha seguinte, na ordem (N-1-2-3-4).O pedal sempre retorna à posição original quando é liberado.

›Redução de marchas‹

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.



ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma concessionária autorizada SHINERAY.

4.5. FRENAGENS

► Como aplicar o freio ◀

- Procure sempre frear a motocicleta com os freios dianteiro e traseiro simultaneamente.
- Acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, ao mesmo tempo em que reduz as marchas.
- Evite freadas bruscas e desnecessárias.

CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições. Evite curvas ou freadas bruscas.

CUIDADO

Ao conduzir em declives acentuados, utilize o freio motor, reduzindo as marchas corretamente ao mesmo tempo em que aplica ambos os freios. A aplicação prolongada dos freios irá superaquecê-los, diminuindo sua eficiência. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique as condições dos freios, freando aos poucos, em baixa velocidade e em local seguro. Seja prudente se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

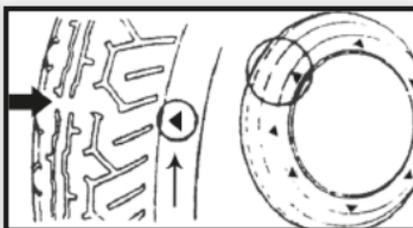
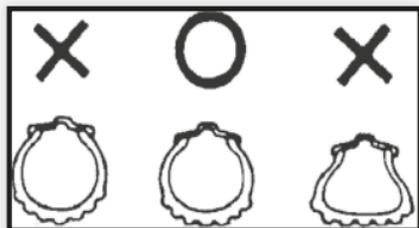
4.6. ESTACIONAMENTO

Ao parar a motocicleta, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete central ou lateral para apoiá-la.

4.7. PNEUS

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

CONDIÇÃO	Pressão do pneu frio kg/cm ² (psi)
PILOTO	Dianteiro: 2,00 (29)
	Traseiro: 2,30 (32)
PILOTO E PASSAGEIRO	Dianteiro: 2,30 (32)
	Traseiro: 2,54 (36)



CUIDADO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetarem a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS

5.1) Manutenção.....	31
5.2) Óleo do motor.....	32
5.3) Vela de ignição.....	34
5.4) Filtro de ar.....	35
5.5) Corrente de transmissão.....	36
5.6) Freios.....	38
5.7) Remoção das rodas.....	39
5.8) Bateria.....	40
5.9) Fusível.....	41
5.10) Embreagem.....	41

5.1. MANUTENÇÃO

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária **SHINERAY** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários ao sua motocicleta.

ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicleta submetidos a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

Procure sua concessionária autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Mantenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2. ÓLEO DO MOTOR

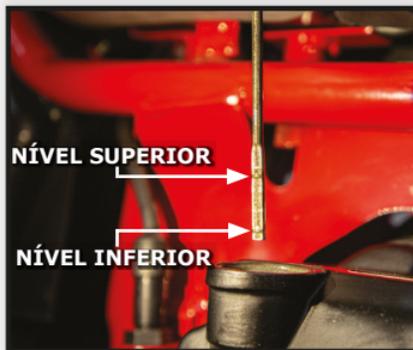
► Nível de óleo do motor ◀

Verifique diariamente o nível de óleo do motor antes de colocá-lo em funcionamento.

1. Apóie a motocicleta no cavalete central em local plano.
2. Ligue o motor e deixe-o funcionando em neutro por alguns minutos.
3. Desligue o motor, espere de 2 à 3 minutos. Retire a vareta medidora, que está rosqueada e limpe-a com um pano seco.
4. Recoloque a vareta no motor sem rosqueá-la. Retire-a novamente e verifique o nível do óleo.
5. O nível do óleo deve estar entre as marcas inferior e superior da vareta, se necessário adicione.
6. Reinstale a vareta, ligue o motor e verifique se há vazamentos.

CUIDADO

Após desligar o motor, o escape e o motor estarão muito quentes. Evite o contato para não se queimar.



► Troca de óleo

O óleo desempenha um papel muito importante na operação do motor e, por essa razão é necessário verificar o óleo diariamente, e trocá-lo a cada 1.000 km de uso através dos procedimentos a seguir.

1. Ligue o motor e funcione-o por 2~3 minutos em neutro.
2. Desligue o motor e espere esfriar.
3. Coloque um recipiente sob o motor e retire o bujão de drenagem de óleo localizado abaixo do motor.
4. Verifique se o anel de vedação está em boas condições. Troque se necessário.
5. Reinstale o bujão de drenagem de óleo, retire a vareta e adicione (800ml) de óleo recomendado.
6. Reinstale a vareta.
7. Dê partida no motor e deixe-o funcionando por 2~3 minutos.
8. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo está entre as marcas inferior e superior da vareta. Certifique-se que não há vazamento de óleo.

NOTA

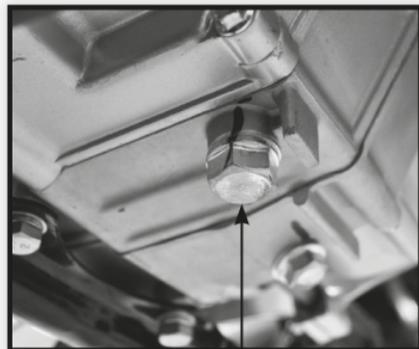
Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Recoloque-o num recipiente vedado e leve-o ao posto de reciclagem mais próximo. Não jogue óleo usado em ralos ou no solo.

CUIDADO

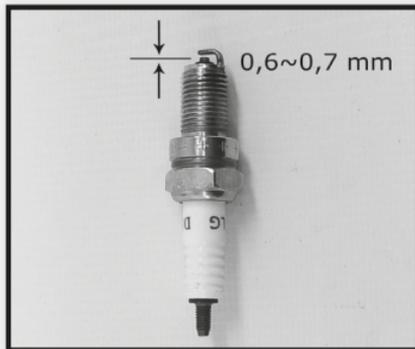
O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados, apesar desse perigo só existir se manuseado diariamente. Lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

CUIDADO

Se o motor funcionar com pouco óleo, sofrerá sérios danos. Verifique diariamente o nível do óleo e complete se necessário. Só utilize óleo com especificação SAE 20W /50 JASO-MA (capacidade de óleo do motor = 800ml). O uso de aditivo é desnecessário e não recomendado.

**PARAFUSO DE DRENAGEM**

5.3. VELA DE IGNIÇÃO



Sempre utilize a vela de ignição recomendada: **NGK CR7HSA**

► Verificação da vela ◀

1. Retire o cabo e remova a vela.
2. Limpe toda a vela de ignição ou troque-a se estiver corroída ou muito suja.
3. Regule a folga da vela entre: 0,6~0,7 mm.
4. Deve ser utilizada a vela acima recomendada.

ATENÇÃO

A vela deve ser apertada corretamente. Se ficar folgada causará o superaquecimento do motor, danificando-o. Enquanto que uma vela muito apertada danificará a rosca de fixação. Nunca utilize uma vela de grau térmico diferente ao especificado pela SHINERAY, isso causará sérios danos ao motor.

5.4. FILTRO DE AR

› Inspeção ‹

Verifique se o filtro de ar está contaminado ou obstruído. O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 4.000 km. Caso o elemento do filtro de ar esteja deteriorado ou deformado, deverá ser substituído.

› Remoção ‹

1. Retire o assento;
2. Remova os parafusos das carenagens laterais esquerda e direita.
3. Retire o parafuso do tanque de combustível.
4. Folgue o parafuso da abraçadeira do filtro de ar.
5. Retire os parafusos da tampa do filtro de ar.
6. Retire o elemento do filtro de ar.

› Limpeza ‹

1. Limpe o elemento do filtro de ar com querosene e deixe-o secar completamente.
2. Umedeça o elemento do filtro de ar com óleo para transmissão (SAE 90) até saturá-lo e retire o excesso espremendo-o.
3. Limpe o interior da caixa do filtro de ar e reinstale o elemento.

› Montagem ‹

Execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

ATENÇÃO

O filtro de ar deve estar intacto ou o motor sugará a poeira e a sujeira, encurtando a vida útil do motor. Se o elemento do filtro de ar for mal instalado, haverá entrada direta de poeira e contaminantes no motor, acarretando diminuição de potência e danos. Durante as viagens da motocicleta evite jogar água diretamente no filtro de ar. Não utilize gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar o elemento e a carcaça do filtro de ar, pois podem provocar incêndios ou explosões.

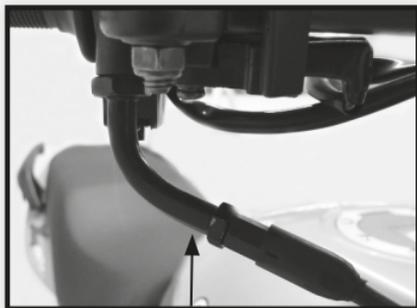
CUIDADO

No caso de utilização da motocicleta em regiões com muita poeira, será necessário limpar o filtro de ar com maior frequência.



▶ Ajuste do cabo do acelerador ◀

Verifique se a manopla do acelerador se movimenta livremente. Folga livre necessária: 2~6 mm. Se a manopla não girar livremente, ajuste-a.



AJUSTE DO CABO DO ACELERADOR

ATENÇÃO

Após ajustar, ligue o motor e verifique novamente o movimento livre da manopla. Repita o procedimento de ajuste quantas vezes forem necessárias.

5.5. CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A vida útil da corrente de transmissão da sua motocicleta depende de ajustes e lubrificações. Manutenções inadequadas provocarão danos ou desgaste prematuro da corrente, pino e coroa. Verifique o sistema de transmissão da sua motocicleta diariamente e efetue as manutenções recomendadas pelo plano de manutenção. Note que quando a motocicleta é utilizada em regiões de muita poeira, os serviços de manutenção devem ser mais frequentes.

▶ Inspeção da corrente ◀

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com o motor desligado e a transmissão em neutro.
2. Pressionando com as mãos a parte central da corrente, meça sua folga. Folga recomendada: 15~20 mm.
3. Gire a roda traseira e veja se a folga se mantém constante em toda a extensão da corrente. Se houver folga em uma região e tensão em outra, a corrente deve ser substituída. Há o engripamento de alguns elos por falta de lubrificação.

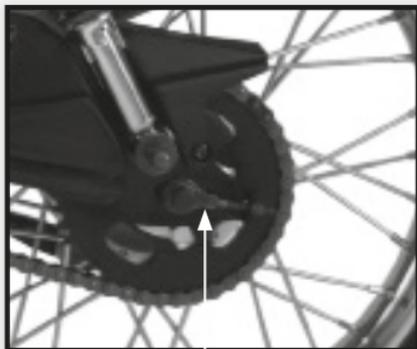
4. Girando novamente a roda traseira, faça uma inspeção visual na corrente, coroa e pino. Veja se há roletes danificados, pino frouxo, elos presos, frouxos ou danificados, desgaste excessivo, dentes danificados, quebrados ou excessivamente desgastados, etc.

Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos, oxidados ou engripados. Se a lubrificação não resolver o problema deverá ser substituído o conjunto de transmissão (coroa, corrente e pino).

▶ Ajuste da folga da corrente ◀

Siga o procedimento abaixo para ajustar a folga da corrente.

1. Com o motor desligado e a transmissão em neutro apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte a contra porca e a porca do eixo traseiro sem retirá-la completamente.
3. Ajuste a folga da corrente conforme o especificado, girando a porca de ajuste com a folga entre 15 e 20 mm.



**PARAFUSO DE AJUSTE
DA FOLGA DA CORRENTE**

NOTA

Sempre substitua o conjunto (corrente, coroa e pinhão), caso contrário haverá desgaste prematuro do componente novo.

CUIDADO

Após o ajuste, a marca no regulador da corrente do lado direito e esquerdo deve coincidir com a marca gravada na balança.

►Limpeza e lubrificação◀

Antes de lubrificar a corrente, limpe-a com solvente não inflamável e deixe-a secar completamente. Para a lubrificação, recomenda-se a utilização de óleo especial para correntes. Aplique o lubrificante de maneira que penetre bem em todos os elos, pinos, roletes e placas da corrente.

NOTA

Não coloque muito lubrificante, pois além de favorecer o acúmulo de poeira e areia, com o movimento da corrente, ele esparramará por todo a motocicleta, inclusive no pneu, podendo provocar um acidente.



**LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE DE
TRANSMISSÃO.**

NOTA

O lubrificante indicado é o específico para uso em transmissão SAE 90.

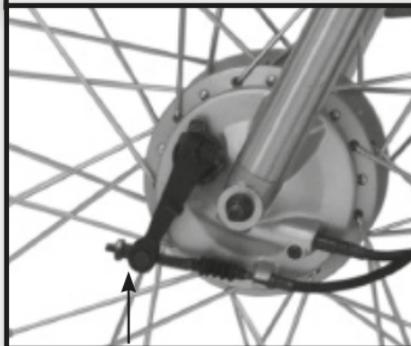
5.6. FREIOS

► Inspeção dos freios ◀

Acione os freios dianteiro e traseiro, respectivamente, e verifique se sapatas dianteira e traseira estão desgastadas. Se a marca na parte superior do tambor do freio estiver alinhada com o braço do freio, significa que a sapata já atingiu o limite de desgaste e deve ser substituída. A substituição deve ser feita nas concessionárias autorizadas e recomendamos que sejam utilizadas peças originais **SHINERAY**.

► Ajuste do freio dianteiro ◀

1. A folga do manete de freio dianteiro deve ter entre 10 e 20mm.
2. Apoie a motocicleta no cavalete central.
3. Aperte a porca de ajuste do freio dianteiro caso esteja folgado.
4. Aperte varias vezes o manete de freio e verifique se a roda gira livremente.



PORCA DE AJUSTE

CUIDADO

Se as sapatas estiverem com desgaste, substitua-as imediatamente. Sapatas com desgaste causam acidentes.

► Ajuste do freio traseiro ◀

A motocicleta deve ser apoiado no cavalete central.

1. O pedal do freio deve ter uma folga de 20~30mm conforme a ilustração.
2. Se for necessário ajustar, gire a porca de ajuste no sentido horário para reduzir e no sentido anti-horário para aumentar a folga do pedal do freio.
3. Após o ajuste, a ranhura da porca de ajuste deve ser alinhada com o pino do braço do freio.



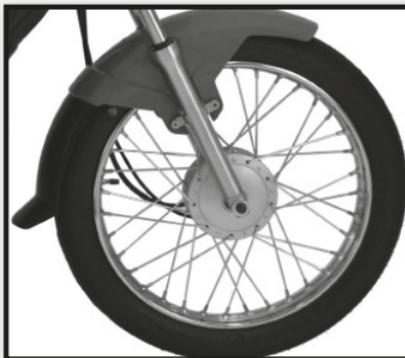
5.7. REMOÇÃO DAS RODAS

► Roda dianteira ◀

1. Apóie a motocicleta no cavalete central em local nivelado, deixando a roda dianteira suspensa.
2. Solte o parafuso e remova o cabo do velocímetro.
3. Retire o cabo de freio;
4. Solte a contra porca e retire o eixo e a roda.

Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Após a montagem, ajuste o freio dianteiro.



► Roda traseira ◀

1. Coloque a motocicleta no cavalete central em local nivelado.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro e solte o varão de freio traseiro.
3. Solte as porcas do esticador da corrente da transmissão.
4. Solte a porca e retire o eixo.

Para a montagem, execute os procedimentos de remoção na ordem inversa.

Após a montagem, ajuste o freio traseiro e a folga da corrente de transmissão.



5.8 BATERIA

Esta motocicleta está equipada com uma bateria. Se a bateria parecer ter perdido sua capacidade, consulte sua concessionária **SHINERAY**.

BATERIA 12V 5A**ATENÇÃO**

O líquido da bateria é venenoso e muito perigoso, provocando sérias queimaduras, etc. Contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

EXTERNO: Lavar bastante com água.

INTERNO: Beber leite em abundância ou água. A seguir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chamar um médico imediatamente.

OLHOS: Lavar com água por 15 minutos e consultar imediatamente um médico. As baterias produzem gases explosivos. Manter longe de faíscas, chamas ou cigarros. Ventilar o local quando carregar a bateria ou quando usar em lugares fechados. Proteger sempre os olhos quando for trabalhar perto da bateria. Manter fora de alcance das crianças.

MANUTENÇÃO DA BATERIA

1. Quando a motocicleta não for usado durante um mês ou mais, retire a bateria e guarde-a em um lugar escuro e fresco. Recarregue completamente a bateria antes de voltar a instalá-la.
2. Quando instalar a bateria, verifique que as conexões estejam corretas. O fio vermelho (positivo) é para terminal + e o fio preto (negativo) é para o terminal -. Sempre conectar primeiro o fio vermelho (positivo) depois o fio preto (negativo).

ATENÇÃO

Para recarregar a bateria do tipo selada, é necessário um carregador de bateria especial (Tensão / Corrente constante). O uso de um carregador de bateria convencional pode diminuir a duração da bateria.

5.9 FUSÍVEL

A queima frequente do fusível indica sobrecarga ou curto-circuito no sistema elétrico. Se isso ocorrer, procure uma concessionária autorizada **SHINERAY** para fazer os reparos necessários. Posicione a chave de

ignição em ^{"OFF"} (X). Deve ser utilizado um fusível de 15A. O suporte do fusível está localizado junto a bateria. Abra a tampa, remova o fusível queimado ao lado da bateria e coloque um novo. Se o fusível queimar outra vez, isso indica que deve haver outro problema em outra parte elétrica.

NOTA

Tenha sempre um fusível reserva na motocicleta. Ele será útil no caso de uma pane no sistema.



FUSÍVEL

5.10 EMBREAGEM

►Ajuste da embreagem◀

O ajuste da embreagem é necessário quando as trocas de marcha apresentarem deficiência ou quando a rotação do motor não for proporcional à velocidade da motocicleta. Neste caso, os discos da embreagem patinam sem transmitir a potência do motor à roda traseira.

A embreagem deve ser ajustada com o motor desligado. A folga correta do manete da embreagem é de 10~20 mm, medida da extremidade do manete, conforme a ilustração. Pequenos ajustes podem ser obtidos através do regulador na parte superior posicionado próximo ao guidão.

De 10^20mm



MANETE DE EMBREAGEM



AJUSTE DA EMBREAGEM

CUIDADO

Mantenha o interruptor de ignição na posição ^{"OFF"} (X) para remover o fusível. Evite curto-circuito e acidentes.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

6.1) Limpeza e conservação.....	43
6.2) Armazenamento.....	44

6.1. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO**ATENÇÃO**

Nunca lave sua motocicleta sob sol forte ou com o motor quente.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.

5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

ATENÇÃO

Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

6.2. ARMAZENAMENTO

Para armazenar a motocicleta por um longo período de tempo, deve se prestar muita atenção para evitar umidade, luz solar e chuva, e proteger a motocicleta de danos desnecessários. Deve-se executar um exame minucioso naquelas partes mais importantes e seus subconjuntos antes do armazenamento.

1. Troque o óleo.
2. Lubrifique a corrente.
3. Drene o combustível do tanque e do carburador (se a motocicleta não for ser utilizada por mais de um mês, todo combustível deve ser drenado), posicione o registro do tanque em "OFF" e coloque uma solução anti-corrosiva, em seguida feche o tanque com a tampa.
4. Retire a vela, coloque cerca de 15~20 ml de óleo limpo no cilindro, pressione repetitivamente o pedal de partida e finalmente recoloca a vela.
5. Retire a bateria e coloque-a em local escuro, fresco e arejado. É recomendado que a bateria seja recarregada uma vez por mês.

Limpe a motocicleta, borrife agente protetor nas peças pintadas e aplique anti-ferrugem nas peças vulneráveis.

6. Encha os pneus se necessário e armazene a motocicleta com as duas rodas suspensas do piso.
7. Cubra a motocicleta com uma capa protetora.

ATENÇÃO

A chave de ignição deve estar na posição  antes de pressionar o pedal de partida. Para proteger o sistema de ignição, a vela deve ser recolocada no lugar.

Recolocação em serviço

1. Remova a capa protetora e limpe a motocicleta.
2. Troque o óleo se a motocicleta tiver sido armazenada por mais de quatro meses.
3. Recarregue a bateria e recoloca-a na motocicleta.
4. Drene a solução anti-corrosiva do tanque de combustível. Em seguida, reabasteça com

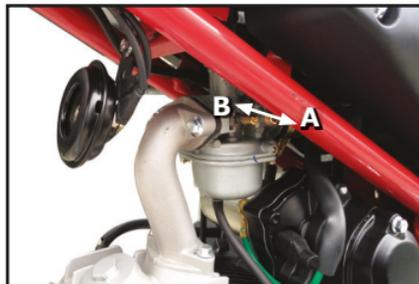
combustível até o nível desejado.

5. Antes de conduzir, teste a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro.

CUIDADO

O combustível é inflamável, o motor deve ser desligado antes do abastecimento ou drenagem do combustível e é terminantemente proibido fumar no local de abastecimento.

6.1. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO



1. ALAVANCA DO AFOGADOR

Com o motor frio para dar melhor partida, use o afogador:

1. Puxe a alavanca do afogador para a posição **A** (acionada).
2. Acione um pouco o acelerador e pressione o interruptor de partida.
3. Aqueça o motor acionando e fechando lentamente o acelerador.
4. Cerca de alguns segundos após a partida, acione a alavanca do afogador para a posição **B** (desacionada).
5. Acione um pouco o acelerador se a marcha lenta estiver instável.
6. Não use o afogador caso o motor estiver com a temperatura alta.

ATENÇÃO

O uso contínuo do afogador causará lubrificação deficiente do pistão e do cilindro, danificando o motor.

Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a temperatura ambiente normal, pode causar a descoloração do tubo de escapamento

Para evitar danos ao catalisador e descarga da bateria, evite manter o motor em marcha lenta por períodos prolongados.

GARANTIA DE MANUTENÇÃO

7.1) Registro de garantia.....	49
7.2) Termo de garantia.....	52
7.3) Plano de manutenção.....	55
7.4) Controle de revisão.....	57
7.5) Quadros de revisões.....	64
7.6) Substituição do velocímetro.....	66
7.7) Rede de Concessionárias (SAC).....	67

7.2 TERMO DE GARANTIA

A presente garantia entra em vigor na data da nota fiscal do veículo e está condicionada à apresentação e cumprimento integral deste Termo de Garantia, bem como de todas as determinações contidas no Manual do Proprietário e Garantia. Leia atentamente todas as instruções e recomendações do fabricante, e lembre-se: a adequada manutenção do veículo, conforme instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, é “fator essencial” para a segurança do piloto e do passageiro, bem como é condição indispensável para concessão da presente garantia.

1. **PRAZO DE VALIDADE:** A **SHINERAY**, garante a motocicleta nova distribuída por suas concessionárias, contra falhas de fabricação, ou de material durante o período de 90 (noventa) dias, já englobando as previsões legais, a contar da data da venda registrada na nota fiscal e transcrita no Registro de Garantia. Exija de sua concessionária o correto preenchimento do Termo de Garantia, inclusive com a data e a sua assinatura. A primeira revisão deve ser feita com 1000km ou 90 (noventa) dias, o que ocorrer primeiro, com tolerância de 10% para mais ou para menos na quilometragem.
2. **ABRANGÊNCIA DA GARANTIA:** A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falha de material, montagem ou fabricação, reconhecidas como defeituosas exclusivamente pelo fabricante ou seu representante. As peças reconhecidas como defeituosas serão reparadas ou substituídas gratuita e exclusivamente através da rede de concessionárias **SHINERAY** e/ou oficinas autorizadas. Qualquer peça ou componente mecânico somente será substituído na hipótese de impossibilidade de seu reparo ou recondicionamento, sendo que no caso de substituição, os itens substituídos serão de propriedade da **SHINERAY**.
3. **CONDIÇÕES GERAIS DA GARANTIA:** Dirija-se a um revendedor da rede de concessionárias **SHINERAY** imediatamente após a suspeita ou constatação de qualquer anormalidade técnica. Atenção: a utilização continuada do veículo em condições tecnicamente anormais, sem a imediata providência do proprietário, poderá acarretar outros danos ao veículo que não serão atendidos em garantia, além do que consistirá causa de extinção definitiva da garantia. Todas as revisões periódicas mencionadas no Manual do Proprietário e Garantia, devem ser rigorosamente efetuadas, numa concessionária e/ou oficina autorizada **SHINERAY** e na periodicidade estabelecida. Não são cobertos por esta garantia os defeitos resultantes de desgaste natural das peças, desuso prolongado, utilização inadequada do veículo ou para fins de competição, acidentes de qualquer natureza, se a motocicleta foi transformada ou modificada, ou equipada com acessórios e itens não aprovados pela **SHINERAY**, e casos fortuitos e de força maior.
4. O veículo deve ser protegido e mantido adequadamente, inclusive quanto à integridade da pintura. Que os defeitos de funcionamento, pintura e/ou alteração de cor, não sejam decorrentes de influências externas anormais, intempéries, impactos, substâncias químicas do meio ambiente, inclusive corrosão por efeitos de maresia, detritos de origem animal ou vegetal, aplicação de substâncias químicas (combustível ou produtos não recomendados pela **SHINERAY**). E, que os danos não sejam causados por combustível de má qualidade ou com impurezas, ou por falta de uso da motocicleta com combustível no tanque.
5. A solicitação da garantia deve ser feita com a apresentação do veículo completo à concessionária e não a peça defeituosa separadamente. Juntamente com o manual e nota fiscal da motocicleta.

Atenção: As avarias decorrentes de negligência ou má utilização da motocicleta, desrespeito às instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, sobrecarga da motocicleta, ou inexperiência do piloto, não serão cobertas pela garantia.

6. Por constituírem itens que sofrem desgaste natural ou de consumo normal, as peças e serviços descritos a seguir não são cobertos pela garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:
 - Óleos lubrificantes, graxas, combustível, aditivos, fluidos e similares;
 - Reapertos, limpeza do carburador, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc;
 - Alinhamento e balanceamento das rodas;
 - Elementos filtrantes/filtros em geral, vela de ignição, lonas e pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, cabos e bateria;
 - Peças que se desgastam com o uso, como por exemplo: pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, corrente, coroa, pinhão da transmissão, velas de ignição, rolamentos e demais peças que possuem vida útil determinada, etc;
 - Estofado com deterioração normal e demais itens aparentes, devido ao desgaste pelo uso ou exposição ao tempo.
7. **RESTRICÇÕES:** A presente garantia se restringe a motocicleta, suas peças e componentes, não cobrindo quaisquer repercussões, mesmo de correntes de avarias ou defeito da motocicleta, suas peças e componentes, tais como:
 - Despesas com transporte, socorro, guincho ou hospedagem;
 - Lucro cessante e outros gastos decorrentes da indisponibilidade do veículo.
8. **EXTINÇÃO DA GARANTIA:**
 - Pelo decurso do prazo de validade da garantia;
 - A qualquer tempo, automaticamente, na hipótese de violação do velocímetro;
 - Não cumprimento de qualquer uma das revisões periódicas, nos prazos e quilometragens estipulados;
 - Execução das manutenções, reparos e regulagens em oficinas que não pertencem à rede de concessionárias **SHINERAY**;
 - Inobservância de qualquer uma das instruções e recomendações contidas no Manual do Proprietário e Garantia, bem como das disposições constantes neste Termo de Garantia, sobretudo nas condições gerais da garantia acima;
 - Negligência na manutenção.
09. Na utilização da motocicleta na praia ou em cidades praianas, onde maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e conseqüentemente a oxidação das peças metálicas.
10. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.

11. Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, tais como: ruas alagadas em decorrência das chuvas, córregos, etc, evitando assim danos ao motor.
12. Problemas no carburador decorrentes do não uso prolongado da motocicleta não são cobertos pelo sistema de garantia.
13. Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado da motocicleta não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe desconectados os cabos positivos e negativos da bateria e dê uma carga lenta antes de reconectá-la. Consulte a seção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes. Para a motocicleta com partida elétrica, evite acioná-la durante os períodos de desuso, pois o consumo da bateria é grande e sua recarga insuficiente durante os poucos minutos de funcionamento.
14. A utilização de alarmes pode afetar o sistema elétrico e/ou sistema de ignição da motocicleta. Qualquer dano decorrente da utilização de alarmes não é coberto pelo sistema de garantia.

IMPORTANTE: Além da manutenção periódica, é de responsabilidade do proprietário fazer todas as verificações diárias simples antes da utilização do equipamento, tais como: verificar o grau de desgaste e a pressão dos pneus; verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação; verificar os níveis dos fluidos e óleo do motor. *No caso de dúvida, o Manual do Proprietário e Garantia sempre deve ser consultado.

A cada revisão a concessionária deverá carimbar, assinar e datar no CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS.

Apenas na primeira revisão a mão-de-obra será gratuita, devendo o consumidor arcar com as despesas de óleo lubrificantes, peças e serviços excluídos da garantia. O custo das demais revisões previstas correrá por conta do consumidor.

7.3. PLANO DE MANUTENÇÃO

I = Inspeccionar; **C** = Limpar; **A** = Ajustar; **L** = Lubrificar e **S** = Substituir.

Operações de manutenção (observe os intervalos em quilômetros)		Intervalo de manutenção			
		1.000 Km	3.000 Km	6.000 Km	9.000 Km
Circuito do sistema de combustível	Ver nota (*)	I	I	I	I
Sistema do acelerador e carburador	Ver nota (*)	I	I	I	I
Elemento do filtro de ar (limpar ou trocar)	Ver nota (*)	C	C	S	C
Vela de ignição (limpar ou trocar)	Ver nota (*)	I	I	I	S
Folga das válvulas	Ver nota (*)	I	I	I	I
Óleo do motor (trocar)	Ver nota (*)	S	S	S	S
Folga da corrente	Ver nota (*)	A	A	A	A
Marcha - lenta	Ver nota (*)	I	I	I	I
Corrente de transmissão	Ver nota (*)	I, L a cada 500 km			
Sapatas de freio (verificar desgaste)	Ver nota (*)	I	I	I	I
Cavaletes, suspensão e rodas	Ver nota (*)	I	I	I	I

Nota: O óleo do motor deverá ser substituído a cada 1.000 Km entre as revisões.

***: Este item da manutenção deve ser executado nos revendedores SHINERAY.

***: Este item da manutenção deve ser executado obrigatoriamente nos revendedores SHINERAY para maior segurança.

7.5. QUADRO DE REVISÕES

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA
	1000 Km ou 90 (noventa) dias.
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 2.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	2ª Revisão 3.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 4.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 5.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	3ª Revisão 6.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 7.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 8.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Carimbo da Concessionária	4ª Revisão 9.000 Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

QUADRO DE REVISÕES

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

<p>Troca de óleo 10.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>	<p>Troca de óleo 11.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>	<p>5ª Revisão 12.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>
<p>Troca de óleo 13.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>	<p>Troca de óleo 14.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>	<p>6ª Revisão 15.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>
<p>Troca de óleo 16.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>	<p>Troca de óleo 17.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>	<p>7ª Revisão 18.000 Km</p> <p>Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____</p> <p>Carimbo da Concessionária</p>

7.6. SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Carimbo da Concessionária	1ª Substituição
	<input type="text"/> Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____
Carimbo da Concessionária	2ª Substituição
	<input type="text"/> Km
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: _____

Observações:

7.7. REDE DE CONCESSIONÁRIAS E OFICINAS AUTORIZADAS (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site www.shineray.com.br e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br



SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

www.shineray.com.br

